

Riconciliados para reconciliar

VIGÍLIA DE ORAÇÃO
PARA A FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
2013

. INTRODUÇÃO

Na solenidade do Coração de Jesus, somos convidados a contemplar a Cristo, o homem de coração novo, na integridade do ser humano, cheio do Espírito de Deus. Esta plenitude manifesta-se na mansidão e humildade de coração, que o torna aberto ao amor do Pai e cordial na relação com os outros, até dar a vida por eles. Do seu Coração trespassado na cruz, recebemos o dom do Espírito, que nos reconcilia com o Pai e entre nós.

Estamos conscientes dos nossos limites e sensíveis ao drama da miséria, da injustiça e dos atentados à dignidade das pessoas e à integridade da criação. Mas o Espírito guia-nos pelo caminho do coração, aprendendo de Jesus, para nos pormos ao serviço da reconciliação e colaborar na construção de um mundo novo, onde reine a justiça e a paz, segundo o projeto de Deus.

(Da Carta do Superior Geral e seu conselho para a festa do Sagrado Coração de Jesus 2013).

. ESPOSIÇÃO DO SS. SACRAMENTO

The musical score is presented in two systems. The first system is in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). The vocal line (treble clef) and piano accompaniment (bass clef) are shown. The lyrics for the first system are: "E go sum Pas tor bo nus! Co gnos co o ves me as". The second system continues the piece, with lyrics: "et co gnos cunt Me me ae! E go sum Pas tor bo nus!". The piano part consists of chords and moving lines that support the vocal melody.

. INVOCAÇÕES INICIAIS

V) Jesus Cristo, revelação do amor reconciliador de Deus,

R) Nós Vos adoramos.

V) Jesus Cristo, oferta de comunhão na vida de Deus,
R) Nós Vos adoramos.

V) Jesus Cristo, possibilidade de construção de uma humanidade nova,
R) Nós Vos adoramos.

V) Jesus Cristo, que carregastes sobre Vós os sofrimentos e desvios da
humanidade,
R) Nós Vos adoramos.

V) Jesus Cristo, que nos ofereceis o Espírito Santo como dom de
reconciliação,
R) Nós Vos adoramos.

(alguns momentos de silêncio)

. I LEITURA: 2 Cor 5, 17-18

Obra da graça, a reconciliação reaproxima-nos de Deus, transforma-nos, dando-nos uma vida nova, e permite-nos renovar as nossas relações com os outros.

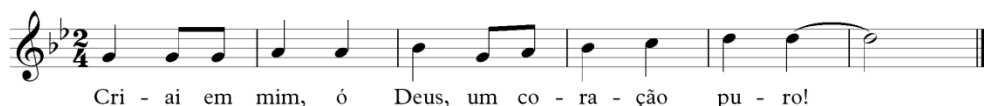
Leitura da segunda carta de S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: se alguém está em Cristo, é uma nova criação. O que era antigo passou; eis que surgiram coisas novas. Tudo isto vem de Deus, que nos reconciliou consigo por meio de Cristo e nos confiou o ministério da reconciliação. Pois foi Deus quem reconciliou o mundo consigo, em Cristo, não imputando aos homens os seus pecados, e pondo em nós a palavra da reconciliação. É em nome de Cristo, portanto, que exercemos as funções de embaixadores e é Deus quem, por nosso intermédio, vos exorta. Em nome de Cristo suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus.

Palavra do Senhor.

R) Graças a Deus.

. SALMO 50(51)



R) Criei em mim, ó Deus, um coração puro.

Compadecei-vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade,

pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade
E purificai-me de todas as faltas. **R)**

Criai em mim, ó Deus, um coração puro,
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade. **R)**

Dai-me de novo a alegria da vossa salvação,
e sustentai-me com um espírito generoso.
Abri, Senhor, os meus lábios
E a minha boca cantará os vossos louvores. **R)**

. ORAÇÃO

Deus, nosso Pai,
que perdoastes os nossos pecados
e nos concedestes a paz,
fazei que perdoemos sempre as ofensas uns aos outros,
e colaboremos assim para a reconciliação e a paz no mundo.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. *Ámen.*

(alguns momentos de silêncio)

II LEITURA: Mt 11, 25-30

Leitura do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou a palavra e disse: «Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque isso foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece o Filho senão o Pai, como ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.» «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei-de aliviar-vos. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.»

V) Palavra da salvação.

R) Glória a Vós, Senhor.

Cântico:

Dis - ci - te a me! Dis - ci - te a me -
qui - a mi - tis sum et hu - mi - lis cor - de.

. ORAÇÃO

V) Jesus Cristo, homem de coração novo, cheio do Espírito de Deus.

R) Sois a nossa paz e reconciliação.

V) Jesus Cristo, plenitude de mansidão e humildade de coração,

R) Sois a nossa paz e reconciliação.

V) Jesus Cristo, que nos tornais abertos ao amor do Pai e cordiais nas relações com os outros,

R) Sois a nossa paz e reconciliação.

V) Jesus Cristo, que nos dais o Espírito Santo, que nos reconcilia com o Pai e entre nós.

R) Sois a nossa paz e reconciliação.

C) Jesus Cristo, que nos guiais pelo caminho do coração, para nos pormos ao serviço da reconciliação,

R) Sois a nossa paz e reconciliação.

V) Jesus Cristo, que nos guiais para colaborar na construção de um mundo novo, onde reine a justiça e a paz, segundo o projeto de Deus,

R) Sois a nossa paz e reconciliação.

(alguns momentos de silêncio)

DOS ESCRITOS ESPIRITUAIS DO VENERÁVEL P. DEHON

Todo o Novo Testamento está cheio deste pensamento fundamental: fomos resgatados pelo sangue de Cristo. As vítimas da antiga lei eram figuras da imolação de Cristo. Ele foi simbolicamente imolado desde as origens do mundo. O sangue do Coração de Jesus, é o preço da salvação que Deus esperava desde o pecado de Adão, é a garantia da nossa paz, da nossa reconciliação com Deus; é o selo do Novo Testamento. Os apóstolos não pregam outra coisa... O sangue da cruz foi para vós o preço da reconciliação e da paz ... O sangue do Coração de Jesus é, portanto, a fonte de toda a graça, de toda a reconciliação e união com Deus de toda a virtude e de toda a perfeição. (OSP 4, p. 18)

Trabalharemos para o reino do Sagrado Coração, para o seu reino positivo nas almas pela imitação das suas virtudes, do seu sacrifício, da sua dedicação aos humildes e aos pequenos. O espírito do Sagrado Coração resume-se em algumas palavras: «Aprende de mim que sou manso e humilde de coração. – Vinde a mim, vós todos que sofreis e eu vos aliviarei. – Amou-me e entregou-se por mim». Espalharemos este espírito de caridade. (Dehon, I., OSP 4, pp. 10s.).

(alguns momentos de silêncio)

. ORAÇÃO UNIVERSAL

Elevemos a nossa oração ao Pai, único Senhor do universo e de tudo quanto provém do seu poder e da sua providência de Criador, que nos revela o seu amor reconciliador em Cristo, e nos oferece o Espírito Santo que nos torna “filhos adotivos” e nos envia a *“anunciar a Boa-Nova aos pobres... a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano favorável da parte do Senhor”*. Rezemos dizendo:

R) Senhor, tende piedade de nós.

1. Deus que amais o mundo ferido pelo pecado e pela morte, infundi na vossa Igreja a abundância do vosso Espírito para que a renove e faça de todos os cristãos cooperadores generosos do vosso projeto de desenvolvimento do mundo rumo à plenitude da redenção, rezemos.

2. Deus, que nos reconciliais em Cristo pelo dom do Espírito Santo, ajudai-nos a amar-vos com todo o coração, com toda a alma e com todas as nossas forças, para que possamos tornar-nos profetas do amor e servidores da reconciliação, rezemos.

3. Deus,
que pelo vosso Espírito gerais comunidades reconciliadas e
reconciliadoras,
fazei-nos compreender e experimentar que a reconciliação
é sempre um caminho relacional convosco, com os outros e com o
universo,
para que demos ao mundo o sinal distintivo de pertença ao grupo dos
discípulos do vosso Filho Jesus, rezemos.

4. Deus, que em Cristo nos reconciliastes convosco
e nos confiastes o ministério da reconciliação,
fazei que impelidos pelo vosso amor,
vivamos na sua fé,
e, como Ele, sejamos bons samaritanos da humanidade,
rezemos.

5. Deus, que no P. Dehon
nos deste um mestre de solidariedade e de ternura para com todos,
particularmente para com os pequenos e para com aqueles que sofrem,
fazei de nós, seus imitadores,
verdadeiros profetas do amor
e servidores da reconciliação
dos homens e do mundo em Cristo, rezemos.

Pai nosso...

Deus, nosso Pai,
ajudai-nos a viver em comunhão,
também para lá dos conflitos,
e no perdão recíproco,
para testemunharmos
que a reconciliação e a fraternidade entre os homens
são possíveis em Cristo Jesus,
Ele que é Deus convosco e vive e reina,
na unidade do Espírito Santo,
pelos séculos dos séculos.

R) *Ámen.*

Tantum ergo.

Bênção eucarística

Cântico final.

Dm Gm C G⁷ C Dm Gm A A⁷ Dm Gm G⁷
 De-us nos re-con-ci-li - a-vit si-bi per Chri - stum et de - dit no - bis et
 11 C F Dm B^bm Gm Dm Gm A A⁷ Dm Gm
 de - dit no - bis mi-nis - te - ri - um re-con - ci - lia - tio - nis et de - dit no bis
 21 Gm⁷ C F Dm B^bm Gm Dm Gm A⁷ Dm
 et de - dit no - bis mi-nis - te - ri - um re-con - ci - lia - tio - nis.

NB. As antífonas propostas podem ser traduzidas e adaptadas às diversas línguas.